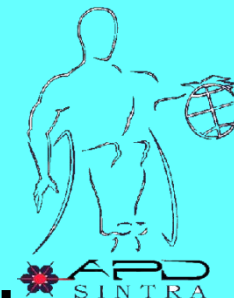




Associação Portuguesa de Deficientes
DELEGACÃO LOCAL DE SINTRA



“A Escola, o Desporto e o Bicas”

Escola Padre Alberto Neto – Rio de Mouro, 18 de Fevereiro de 2009

A actividade realizada na escola Padre Alberto Neto, em Rio de Mouro, Sintra, obedeceu ao seguinte modelo de organização:

- **Biblioteca** – Reunião dos atletas e técnicos convidados com os delegados e sub-delegados de turma, para preparação de trabalho e posterior comunicação às cerca de 50 turmas, com cerca de 25 alunos cada, abrangendo um total aproximado de 1.250 alunos, a que se juntam os professores.
- **Pavilhão** – Demonstração da modalidade de basquetebol em cadeira de rodas com a participação dos alunos e coordenação dos professores.

“A Escola, o Desporto e o Bicas”

Escola Padre Alberto Neto – Rio de Mouro, 18 de Fevereiro de 2009

O vencedor é todo aquele que
vence o seu próprio limite!!!!!!

“A Escola, o Desporto e o Bicas”

Escola Padre Alberto Neto – Rio de Mouro, 18 de Fevereiro de 2009

Na biblioteca.
Tal como noutra
aula de estudo,
muita
concentração na
informação a
recolher.



“A Escola, o Desporto e o Bicas”

Escola Padre Alberto Neto – Rio de Mouro. 18 de Fevereiro de 2009

Paradressage

A Sara Duarte, participou nos Jogos Paralímpicos de Pequim, em representação de Portugal, na modalidade de equitação.

Participou nesta actividade com o mesmo entusiasmo e alegria com que conquistou o 5.º lugar em Pequim.



“A Escola, o Desporto e o Bicas”

Escola Padre Alberto Neto – Rio de Mouro, 18 de Fevereiro de 2009

Rui Lourenço, respondendo às muitas questões colocadas pelos alunos, que passavam por tentar saber como vencer as dificuldades no dia a dia, quando se usa uma cadeira de rodas, como é sentir-nos diferentes e com limitações físicas.

As respostas foram de que diferenças temos todos, uns mais do que outros e que o importante é perceber que características cada um tem e como ultrapassar o desafio que nos é colocado de sermos cidadãos de pleno direito.



“A Escola, o Desporto e o Bicas”

Escola Padre Alberto Neto – Rio de Mouro, 18 de Fevereiro de 2009

As respostas sobre as perguntas acerca da modalidade foram:

- Explicar as regras
- Como se coordena a cadeira e a bola
- Quantas equipas existem em Portugal
- Quais os escalões
- Onde treina a equipa APD-Sintra.



“A Escola, o Desporto e o Bicas”

Escola Padre Alberto Neto – Rio de Mouro, 18 de Fevereiro de 2009



No pavilhão de dimensões reduzidas, todo o espaço foi pouco para acolher os alunos que assistiram à demonstração de basquetebol em cadeira de rodas.

“A Escola, o Desporto e o Bicas”

Escola Padre Alberto Neto – Rio de Mouro, 18 de Fevereiro de 2009

A vontade de
assistir
era tanta que
se
inventou
espaço



“A Escola, o Desporto e o Bicas”

Escola Padre Alberto Neto – Rio de Mouro, 18 de Fevereiro de 2009

Os jogadores da
equipa APD-Sintra,
realizando a
demonstração, com
as camisolas do
Bicas/Fundação EDP.



“A Escola, o Desporto e o Bicas”

Escola Padre Alberto Neto – Rio de Mouro, 18 de Fevereiro de 2009

Este jovem jogador da equipa APD-Sintra, com 13 anos de idade é um exemplo para outros jovens de como é possível e importante a prática desportiva.



“A Escola, o Desporto e o Bicas”

Escola Padre Alberto Neto – Rio de Mouro, 18 de Fevereiro de 2009

Outro momento da demonstração, com as camisolas do Bicas/Fundação EDP.



“A Escola, o Desporto e o Bicas”

Escola Padre Alberto Neto – Rio de Mouro, 18 de Fevereiro de 2009

Como sempre, no final a festa é dos alunos, experimentando as cadeiras e tentando encestar sentados, o que para eles constitui uma novidade, habituados que estão a lançar em suspensão.



“A Escola, o Desporto e o Bicas”

Escola Padre Alberto Neto – Rio de Mouro. 18 de Fevereiro de 2009



Concentração, alegria
e espanto numa só
imagem, á medida da
sua juventude.

“A Escola, o Desporto e o Bicas”

Escola Padre Alberto Neto – Rio de Mouro, 18 de Fevereiro de 2009

São imagens como esta, que tocam no mais profundo do nosso ser, que nos motivam a realizar acções de demonstração e nos obriga a seguir em frente e a ser um exemplo para os mais novos.

Diz-se que devemos ver o Mundo pelos olhos de uma criança. É assim, com este olhar de alegria e ternura, que queremos olhar para todos os dias da nossa vida.

